

RUA CAPITÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Lei nº 186 de 11-07-1949

Formada pela rua 1 da Vila Lidia

Início na rua Afonso Pena

Término na praça Dr. Francisco Ursaia

Ponte Preta

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

CAPITÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Alaor Malta Guimarães publicou em 29-janeiro-1957, no "Diário do Povo" o seguinte trabalho: "O Capitão Pedro de Alcântara falecido em 21-abril-1921 era filho de Manoel de Sousa Camargo e Ludobina da Rocha Camargo. Ingressou no serviço público municipal, como Porteiro, e após 33 anos de bons serviços, de sacrificios e de honestidade, galgou o posto de administrador do Matadouro Municipal. Tendo tomado parte na Revolta de Itararé (Revolta da Armada) foi comissionado no posto de Capitão. Como esportista, foi diretor da Associação Atlética Ponte Preta por mais de 14 anos".



Lei n. 186, de 11 de Julho de 1949

Dá o nome de «Capitão Pedro de Alcântara» a uma rua da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Capitão Pedro de Alcântara” a Rua situada à margem do Estádio da A. A. Ponte Preta entre êste e a Rua Proença, tendo início no prolongamento da Rua Lusitana e terminando no da Rua Boaventura do Amaral.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 11 de julho de 1949.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 11 de julho de 1949.

O Diretor,
ADMAR MAIA

29-1-1957



PEDRO DE ALCANTARA, CAPITÃO — RUA

Começa na rua Luízzana e termina na rua Boaventura do Amaral, ao lado do Estádio da P. Preta, no Jardim Proença. A denominação foi dada pela Lei n.º 186 de 11 de julho de 1949. Tem 12 mts. de largura.

DADOS BIOGRÁFICOS: — O Capitão Pedro de Alcantara, falecido em 21 de abril de 1921, era filho de Manoel de Sousa Camargo e de dona Ludovina da Rocha Camargo.

Ingressou no Serviço Público Municipal, como Porteiro, e após 33 anos de bons serviços, de sacrifícios e de honestidade, gaugou o posto de administrador do Matadouro Municipal.

Tendo tomado parte na Revolta do Itararé (Revolta da Armada) foi comissionado no posto de Capitão.

Como esportista, foi Diretor da Associação Atlética Ponte Preta durante mais de 14 anos.

Alaôr Malta Guimarães